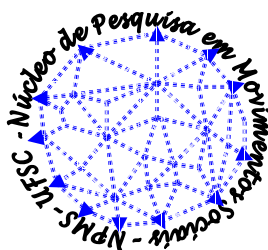


Universidade Federal de Santa Catarina  
Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política  
Núcleo de Pesquisa em Movimentos Sociais (NPMS)  
www.npms.ufsc.br

## II Seminário Nacional “Movimentos Sociais, participação e democracia”

(De 25 a 27 de abril de 2007, UFSC, Florianópolis, Brasil)



### Apresentação e programação

Em comemoração aos seus 21 anos, o NPMS, em articulação com a Rede Participação e Inovação Institucional e com o Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da UFSC, realizou, na UFSC, o I Seminário Nacional sobre “Movimentos sociais, participação e democracia”, entre os dias 22 a 28 de maio de 2004.

Fruto do compartilhamento de temas e interesses entre o NPMS e os diversos setores sociais, este seminário reuniu pesquisadores, acadêmicos e militantes interessados na temática dos movimentos sociais e da democracia, constituindo-se em um espaço de análise e troca de reflexões, estudos e pesquisas voltadas tanto para as novas configurações, dilemas e desafios dos movimentos sociais na contemporaneidade, como para os novos formatos institucionais de articulação entre Estado e sociedade. Parte da produção acadêmica daquele evento foi publicada no n. 5 da Revista Política e Sociedade, Florianópolis, 2004.

Tendo em vista a ampla receptividade nacional deste evento, medida não apenas pela quantidade e qualidade dos trabalhos apresentados nos seus Grupos de Trabalho e pela presença do público nas mesas redondas, como também pelos vários depoimentos que não economizaram elogios a esta iniciativa de constituição de um espaço nacional de debates sobre a temática, o NPMS está organizando a segunda edição deste evento para o primeiro semestre de 2007.

Assim, o II Seminário Nacional “Movimentos sociais, participação e democracia” visa atualizar, nesta segunda edição, os debates, reflexões e estudos sobre as novas configurações das ações coletivas e suas relações com o processo de democratização da sociedade, a partir de um leque de questões que se desdobram em diferentes mesas-redondas e grupos de trabalho.

A complexidade e dinamicidade das relações sociais contemporâneas instigam e desafiam os referenciais teórico-analíticos que dão suporte às diferentes compreensões acerca

das relações entre movimentos sociais e democracia. Os movimentos sociais emergentes, as redes de movimentos sociais, as articulações entre o global e o local, o reconhecimento público das “ONGs”, a partir de sua participação nas Conferências Globais, nos Fóruns locais e nacionais e nas ações do voluntariado vêm desenhando, entre outros, alterações substantivas na conformação deste campo de ação movimentalista que, no que se refere mais especificamente à realidade brasileira, se depara com os desafios referentes às lutas pelo reconhecimento no contexto de extremas desigualdades sociais.

Por outro lado, a emergência de novas articulações entre Estado e sociedade, principalmente a partir da Constituição de 1988, desloca grande parte das energias participativas para o interior dos novos espaços institucionais que, a exemplo dos Conselhos Gestores, dos Orçamentos Participativos e das Conferências Setoriais, resultam, em grande medida, das lutas e reivindicações pela democratização do Estado. Diferentes modelos e perspectivas teóricas acerca da democracia vão tomando corpo a partir da incorporação da dimensão societária nestes espaços institucionais, e motivando o desenvolvimento de estudos voltados para as possibilidades e limites da participação institucional, ampliando e complexificando o repertório analítico-conceitual sobre o tema da participação, democracia e cidadania.

Desta forma, o evento objetiva: a) debater os enfoques teóricos utilizados para a compreensão dos movimentos sociais, ações coletivas e práticas participativas, proporcionando um diálogo entre os diferentes estudos de caso e perspectivas analíticas, no sentido de apreender as distintas dimensões desta problemática; b) publicar, a exemplo do I Seminário, os estudos mais relevantes resultantes destes debates; c) fortalecer e consolidar uma rede de investigação nacional sobre este campo temático.

As reflexões e debates sobre estas temáticas serão viabilizados através da realização de mesas-redondas e da constituição de grupos de trabalho, como segue:

## **Programação do Evento**

**Abertura** - Dia 25/04/07 às 18:00 horas Local: Auditório do Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFH/UFSC)

Convidados (autoridades da UFSC a decidir)

**Mesa 1 – “Movimentos Sociais e democracia”** - Dia 25/04/07 das 18:30 às 21:30 (Local: Auditório do Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFH/UFSC)

Ilse Scherer-Warren (NPMS/UFSC)

Jose Vicente Tavares do Santos (UFRGS e Presidente ALAS)

Maria da Glória Gohn (UNICAMP E UNINOVE)

Norma Giarracca (IIGG e UBA- Buenos Aires)

*Debatedora:* Janice Tirelli P. de Sousa (UFSC)

*Coordenadora:* Tamara Benakouche (UFSC)

**Mesa 2 - “Participação e teoria democrática”** - Dia 26/04/07 das 9:00 às 12:00 (Local: Auditório do Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFH/UFSC)

Álvaro de Vita (USP)

Lígia Helena Hahn Lückmann (NPMS/UFSC)

Ricardo Silva (UFSC)

*Debatedor:* Julian Borba (NPMS/UFSC)  
*Coordenador:* Yan de Souza Carreirão (UFSC)

**Mesa 3 -“Democracia e reconhecimento face à diferença e à desigualdade”** - Dia 27/04/07  
das 9:00 às 12:00 00 (Local: Auditório do Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFH/UFSC)

Leonador Avritzer (UFMG)  
Paulo Sérgio da Costa Neves (UFS)  
Wivian Weller (UNB)  
*Debatedor:* Erni Jose Seibel (UFSC)  
*Coordenador:* Hector Leis (UFSC)

### **Grupos de Trabalho:**

#### **GT 1 - Movimentos sociais: novos olhares, perspectivas e desafios**

*Debatedores:* Kelly Prudêncio (UEPG) e Paulo J. Krischke (UNIVALI)  
*Coordenadores:* Carlos A. Gadea (UNISINOS) e Marivone Piana (UFSC e USJ)

#### **Ementa:**

Este GT pretende ser um espaço para debates em torno de novas abordagens teóricas sobre o tema dos Movimentos Sociais e de investigações empíricas que trazem novos fatos para a reflexão teórica. Diante dos diferentes processos de transformações globais, nos quais são mantidas condições de desigualdades de classe, étnica, de gênero, entre outras, há vários desafios colocados aos movimentos sociais, que instituem a necessidade da construção de novos olhares sobre a dinâmica social em curso, tais como: movimentos sociais emergentes, novos formatos de associativismo civil; coletivos em rede e suas articulações do local ao regional e ao global; identidades coletivas, pertencimento e representação (simbólica e política); os significados dos fóruns e das redes na sociedade da informação.

#### **GT 2 – Participação social e democratização do Estado**

*Debatedores:* Carlos Sell (UNIVALI) e Lígia Helena Hahn Lüchmann (UFSC)  
*Coordenadores:* Luciana Ronconi (UFSC) e Daniel Soczek (FACINTER)

#### **Ementa:**

O GT tem como propósito analisar e discutir as diferentes perspectivas teórico-analíticas acerca das experiências de participação ou de interfaces governo/sociedade. Com o foco centrado nas formas institucionalizadas de participação, a exemplo dos orçamentos participativos, conselhos gestores, fóruns e conferências, pretende-se avançar, à luz de estudos específicos e de trabalhos comparativos, na compreensão acerca das potencialidades e limites destes experimentos em democratizar as relações entre Estado e sociedade.

#### **GT 3 – Práticas de participação, empoderamento e cidadania**

*Debatedores:* Rodrigo Rossi Horochovski (UFPR) e Marcio Vieira de Souza (UNIVALI)  
*Coordenadores:* Teresa Kleba Lisboa (CSE/UFSC) e Suzana Pozzer (UFSC)

Este GT tem como propósito analisar e discutir as diferentes práticas e programas voltados para a questão do empoderamento e da cidadania. Movimentos Sociais, ONGs, terceiro setor, fundações, entre outros, vêm conformando um vasto e complexo campo de ação social que articula diferentes setores e atores sociais. A análise da diversidade do *modus operandi* destas organizações constitui-se como eixo central deste GT, que visa contribuir para as avaliações acerca da realização de processos que resultem no empoderamento dos grupos sociais direta e indiretamente envolvidos pelo trabalho destas organizações.

#### **GT 4 – Políticas de reconhecimento e ações afirmativas**

*Debatedores:* Karine P. Goss (UFSC) e Janaina Nascimento (IBOPE)

*Coordenadores:* Vania Beatriz Monteiro Silva (CED/UFSC) e Fernando Taques (UFSC)

#### **Ementa:**

O tema do reconhecimento tem motivado intensos debates teóricos, encontrando-se também na pauta de diferentes movimentos sociais. Esse conceito há muito tempo faz parte de distintas tradições filosóficas ocidentais e, na atualidade, está sendo retomado com especial ênfase, tanto pelo meio acadêmico quanto pelos atores sociais. As ações afirmativas representam a contrapartida política do conceito e têm sido reivindicadas por inúmeros grupos que sofrem os mais diversos tipos de discriminação, como por exemplo, os GLBTs, as mulheres, os negros, os ciganos, os indígenas, entre muitos outros. O objeto central de discussão desse GT será as múltiplas abordagens teóricas e empíricas relacionadas a esse debate.

Apresentações dos GTs das 14 as 18 h nos dias 26/4 (Bloco 1 dos GTs) e 27/4 (Bloco 2 dos GTs).

#### **Encerramento do Evento:**

**Coquetel e lançamento de livros** - Dia 27/4 a partir das 18:30 no Hall do CFH/UFSC.

Ilse Scherer-Warren ([ilse@warren.com.br](mailto:ilse@warren.com.br))  
Lígia Helena Hahn Lüchmann ([ligia@cfh.ufsc.br](mailto:ligia@cfh.ufsc.br))  
Julian Borba ([julian@cfh.ufsc.br](mailto:julian@cfh.ufsc.br))  
(Coordenação Geral do Seminário)

Núcleo de Pesquisa em Movimentos Sociais - Depto de Sociologia e Ciência Política –  
Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da UFSC